

## “HISTÓRAS HORROROSAS”

### O Guia

No CXC há um grande jogador de quase 80 (?) anos, emérito combinador conhecido como o “Morphy paranaense”, ou simplesmente “Mophynho”, ou ainda, “morphético”, por alguns maldosos. Cultíssimo, falando muito bem Alemão e Iídiche entre outras línguas, Ernani Agner Santos, solteirão inveterado, comparece ao clube, à noite, invariavelmente, deleitando a todos com suas maravilhosas partidas de ataque. Dizendo-se vidente, garante que vê o espírito do Alekhine, ao meu lado, nas raríssimas ocasiões em que concordo em jogar partidas semi-pensadas, sem relógio, com alguns amigos escolhidos a dedo.

Ultimamente não uso gravata, mas o amigo alega que o Alekhine – por quem sempre nutri a maior admiração e sobre o qual sempre falo entusiasticamente, no CXC, a quem se disponha ouvir-me – gosta de me ver engravatado. Diz que ele não “dá” palpite, freqüentemente desaprovando meus lances fracos com um meneio de cabeça. Ora, no mês passado, (1993), resolvi, de repente, muito destreinado jogar uma partida com o bom e pensativo jogador e amigo, desembargador Alfredo Augusto Malucelli, com quem jogo na praia e que me aplica severas surras quando faço meus experimentos que não dão certo.

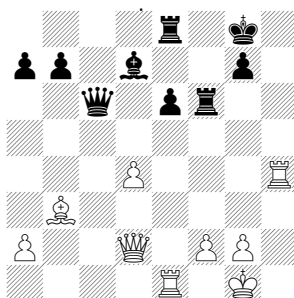
Eis como transcorreu a partida, reconstituída de memória na época:

Licurgo Holzmann - Alfredo Augusto Malucelli

Curitiba, 14.04.93. Amistosa.

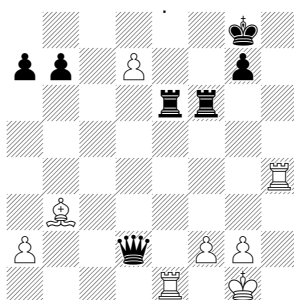
[B20]

1.e4 c5 2.b4 e6 3.bxc5 ♖xc5 4.d4 ♗e7 5.♘f3 ♘f6 6.e5 ♘d5  
7.c4 ♘b4 8.♙e2 d5 9.0-0 dxc4 10.♙xc4 0-0 11.♘c3 ♘8c6 12.♙e3  
♘d5 13.♘e4 h6 14.♚d2 ♙b4 15.♚c1 f5 16.exf6 ♘xf6 17.♘g3  
♙d6 18.♘f5 ♘g4 19.♘xd6 ♚xd6 20.h3 ♜xf3! 21.hxg4 ♜f7  
22.♚d2 ♘e7 23.g5 hxg5 24.♙xg5 ♘d5 25.♜fe1 ♙d7 26.♜e4 ♜c8  
27.♙b3 ♚c6 28.♜ae1 ♜e8 29.♜h4 ♘f6 30.♙xf6 ♜xf6



Nesta posição, “Morphynho” adentra o recinto e diz em voz alta, sem olhar a partida, dirigindo-se a mim: ‘hoje, o “*homem*” está aí’, ao que respondi – corra aqui “*ver!*”, já *sentindo* a combinação:

**31.d5! ♖d6 32.dxe6!! ♜xd2 33.exd7+ ♝ee6**



**34.♙xe6??**

Desgraçadamente, (que ódio!!) todos os perus começaram a dar palpites e a falar ao mesmo tempo e eu, achando que ia perder, continuei com a jogada acima e ganhei uns 15 lances depois, com alguma colaboração do adversário. Com um pouco de calma (geralmente contesto imediatamente os demorados lances deste meu adversário) teria arrematado brilhante e espetacularmente com a entrega de uma segunda dama:

**34.d8♙+!! ♜xd8 35.♝xe6! ♜f7 36.♝f4!!** Um lance ganhador escalafriante!

(Que decepção para o meu “protetor”!... ou *inspirador!*)

**34...♝xe6 35.♝xe6 ♜xd7 36.♝he4 a5 37.♝e7 ♜d5 38.a4 b6 39.g3 ♔f8 40.♝7e5 ♜c6 41.♝f4+ ♔g8 42.♝e7 ♜g6 43.♝d4 ♔f8 44.♝dd7 ♜f6 45.♝xg7 ♜a1+ 46.♔h2 ♜xa4 47.♝gf7+ ♔e8 48.♝de7+ ♔d8 49.♝a7 ♔e8 50.♝h7 1-0**

\* \* \*

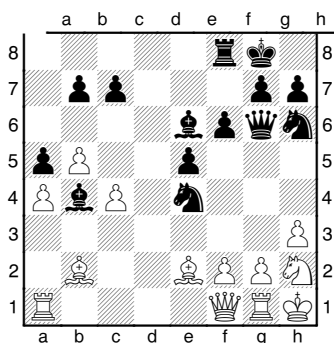
### O “Apagão”

Já tarde da noite, fui ao CXC para inteirar-me das novidades. Um simpático paraguaio que eu não conhecia, desafiou-me. Aceitei para não fazer desfeita...

Virgílio Rios Rodrigues - Licurgo Holzmann  
Curitiba, 15.04.93  
Amistosa, rápida, sem relógio.

[A52]

1.d4 ♘f6 2.c4 e5 3.dxe5 ♘g4 4.♘f3 ♙c5 5.e3 ♘c6 6.e6 dxe6  
 7.♘bd2 0-0 8.a3 e5 9.♙e2 ♙f5 10.b4 ♙e7 11.e4 ♙e6 12.♙b2 f6  
 13.h3 ♘h6 14.0-0 a5 15.b5 ♘b8 16.♚c2 ♘d7 17.♞fd1 ♚e8  
 18.♘h2 ♚g6 19.♙h1 ♘c5 20.♞g1 ♞ad8 21.a4 ♞xd2!! 22.♚xd2  
 ♘xe4 23.♚e1 ♙b4 24.♚f1



Nesta posição cheguei a ver o lance ganhador 24... ♚g3!! e não tive coragem de efetuá-lo, por falta de tempo, já que o encarregado do Clube estava desesperado para fechar a sede e começou a apagar a luz, como advertência. (Já sofri coisas semelhantes, em muitas ocasiões, no passado). Em conseqüência, concluímos, rapidamente, a partida, em ritmo relâmpago.

Vejamos o que teria acontecido, não fosse a ameaça de “apagão”, mais forte do que a execução:

24... ♚g3!! 25.♘g4! ♘xg4! 26.♙xg4! ♘xf2+ 27.♚xf2 ♚xf2  
 28.♙xe6+ ♙h8 29.♙a3 ♙xa3 30.♞xa3 ♚b6 31.♙d5 c6 32.♙e4 ♞d8  
 etc.

**24. ... ♙c5? 25.g4?**

25.♙d3! ♘xf2+ 26.♚xf2 ♙xf2 27.♙xg6 ♙xg1 28.♙xh7+ ♙xh7  
 29.♙xg1 ♙xc4 30.♞c1 ♙b3 31.♞xc7 ♞f7 32.b6 ♙xa4 33.♙c1 ♞xc7  
 34.bxc7 ♙d7 35.♘f1 b5 36.♙d2 b4 37.♘e3 b3 38.♘c4 a4 39.♙c1  
 ♘f5 40.♘b6 ♙e6 41.c8♚ ♙xc8 42.♘xc8 ♘d4 43.♙f2 ♘c2 44.♘b6  
 a3 45.♙xa3 ♘xa3 46.♘a4 ♘c4

**25... ♘xf2+ 26.♙g2 ♘xh3 27.♙xh3**

27. ♞h1 ♘f4+ 28. ♙f3 ♘f5+ 29. ♙g3 h5! 30.Tg1 ♘h4+ 31. ♙f3  
 ♚g5 32. ♙d3 ♙xg4!

... ♙xg1 28.♚xg1 ♚c2 29.♚e3 ♚xb2 30.♞f1 f5 31.♚d3 fxc4+  
 32.♙xg4 ♘xg4 33.♞xf8+ ♙xf8 34.♚d8+ ♙f7 35.♚xc7+ ♙g6  
 36.♘xg4 h5 0-1

Como diria o malogrado Presidente Collor (em relação ao ex-deputado federal *Onaireves* Rolim de Moura, do Paraná): “Sujeitinho “oãgac” (ou “oãgapa”) esse *barman* (Icari) do Clube!”

\* \* \*

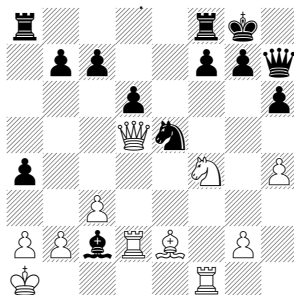
### O Guia-diabo

Edwin Pock, mais conhecido por Fritz. Austríaco, 70 anos, 50 e poucos de Brasil. Confeiteiro e padeiro diplomado e um dos quatro pioneiros de Matinhos, participa de tudo quanto é torneio aberto. Popularíssimo. Muito viajado. Engraçado pelo forte sotaque alemão, nunca aprendeu direito o idioma português.

Edwin Pock – Licurgo Holzmann  
Amistosa, Matinhos, 29.04.83.

[A40] (Defesa Curitiba.)

1.d4 ♘c6 2.d5 ♘e5 3.f4 ♘g6 4.f5 ♘e5 5.e4 e6 6.♙f4 ♙b4+  
7.c3 ♙d6 8.♗h3 ♗f6 9.♙g5 0-0 10.♗d2? exd5 11.♙e2 (11. exd5?  
De8!) dxe4 12.♗xe4 ♙e7 13.♚d4 d6 14.♗g3 h6 15.♙xf6 ♙xf6  
16.0-0-0 ♙d7 17.♞hf1 a5 18.♗h5 ♙g5+ 19.♗xg5 ♚xg5+ 20.♔b1  
♙xf5+ 21.♔a1 a4 22.h4 ♚g6 23.♗f4 ♚h7! (Nimzovitch!) 24.♚d5  
♙c2 25.♞d2

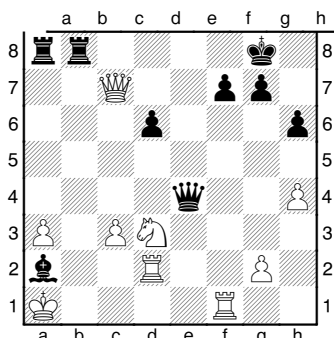


...♙b3!?

Neste momento, Fritz vira-se e, dirigindo-se à sua atenta Frau Ilse, que joga razoavelmente, e diz, em alemão, com uma certa tristeza que havia “ein klein Teufel” (um diabinho) perto de mim...

26.♚xb7 ♞fb8 27.♚xc7 a3!! 28.bxa3 ♚e4 (Centralização a la  
Nimzovitch!) 29.♙d3 ♗xd3 30.♗xd3 ♙xa2!!

Forçado e, todavia, ganhador!



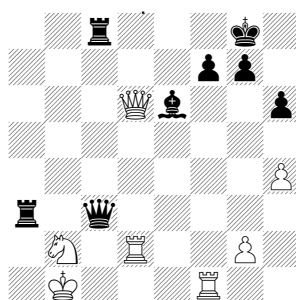
Aqui Fritz se dirige, novamente, à esposa – que a tudo assiste em silêncio – e acrescenta: “... um diabão...” Se agora:

Se 30. ...♖b7? 31.♗xd6; Se 30...♙c4? 31.♗xd6; e se 30 ...♙e6? 31.♗xd6 ♜d8 32.♘c5! ♜xd6 33.♘xe4 ♜xd2 34.♘xd2 ♜xa3 35.♞d1 ♜xa2+ 36.♙b1.

### 31.♗xd6?

Se 31.♙xa2? ♜xa3+! 32.♙xa3 ♗a8+! (lindo!) 33.♗a7 ♗xa7#; Quanto ao melhor: 31.♜xa2!, seguiria ... ♗xd3 32.♗xf7+ ♙h8 33.♗f3 ♗b5 34.♗f2 ♗c4 35.♜c1 ♜b3 36.♗f3 d5 (36...♜bxa3? 37.♗xa8+) 36...♜axa3!! 37.♗f8+ ♙h7 38.♗f5+ ♙g8 39.♗c2 ♜xc3 40.♜xa3 ♜xa3+ 41.♙b1 ♜b3+ 42.♙a1 ♗a4+ 43.♗a2 ♗d4+

31...♙e6 32.♜f4 ♗c6!! (Prosseguem as diabruras.) 33.♘b2 ♗xc3 34.♙b1 ♜c8 35.♜f1 ♜xa3! Abandonam.



Também daria 35. ... ♗b3, mas a do texto dá mate mais rapidamente.

Se: 36.♗d3 (36.♗d8+ ♜xd8 37.♜xd8+ ♙h7 e não há defesa contra 38. ... ♙a2+, seguido de mate.) 36...♗c1+! 37.♜xc1 ♙a2+ 38.♙a1 ♜xc1+! 39.♗b1 e agora há 6 lances que dão mate! 0-1

Realmente, uma posição final endiabrada!

\*\*\*

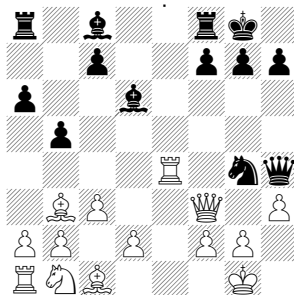
## Seqüelas de Uma Miragem

João Rodolpho Juchsch - Licurgo Holzmann

V Torneio Aberto da Marinha,

Paranaguá, 12.12.82. 5a. rodada. [C89]

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♙b5 a6 4.♙a4 ♘f6 5.0-0 b5 6.♙b3 ♙e7  
7.♞e1 0-0 8.c3 d5 9.exd5 ♘xd5 10.h3 ♘f6! 11.♘xe5 ♘xe5  
12.♞xe5 ♙d6 13.♞e1 ♘g4! 14.♞f3 ♞h4 15.♞e4

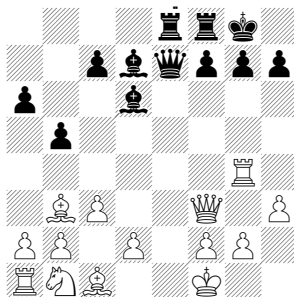


Até o momento eu havia gasto apenas 2 minutos da uma hora “nocaute” para toda a partida. Agora consumi 20 minutos e não encontrei o lance ganhador 15. ...h5!! embora o tenha considerado em minhas análises imperfeitas. Como meu adversário – que melhorou muito desde os velhos tempos – costuma estudar em modernos livros alemães, julguei que as inversões utilizadas haviam refutado o famoso Gambito Marshall, “sem o meu conhecimento”, em minha prolongada ausência dos tabuleiros!! Como nada melhor vi, joguei:

... ♙d7!? 16.♞xg4?

Parece melhor 16.d4! Meu antagonista levantou-se célere e, esfregando as mãos de contentamento, fez alguns participantes saber que “já havia ganho uma peça...” Quando regressou, escoltado pelo Kässmayer – que depois me contou se rachando de rir – empalideceu e quase desmaiou:

... ♞ae8!! 17.♔f1! ♞e7!!



**18. ♖d1?**

É uma lástima que jogando *o pior* nossos adversários frustrem, por incompetência, nossas “obras-primas”! Parecia nivelador 18.De3!, contra o qual eu havia preparado uma continuação diabólica:

18. ♖e3! ♔xg4!! 19.hxg4 (19. ♖xe7 ♗xe7 20.hxg4 ♗fe8 21.g3 ♗e1+ 22. ♔g2 ♗xc1) 19. ... ♖f6 20. ♖f3 ♖e5 21. ♖e3! (“Parece” empate... ) ... ♖h2! 22. ♖h3! (E agora? 22. ... Te1+ não resolve...) ♖g1+!! (arrombamento pela porta dos fundos!) 23. ♔xg1 ♗e1#.

Sei que é uma atitude anti-evangélica, mas jamais vou perdoar meu adversário por ter jogado tão mal e não enxergar a óbvia, ululante, “defesa” 18. ♖e3 – vista por todos os assistentes ocasionais – “privando o mundo de mais uma jóia enxadrística”. (*Parece até que foi de propósito!*)

**18... ♔xg4 19.hxg4 ♖h4 20.d4?**

É claro que não haveria salvação com outro 20º lance. Mas, fato curioso, num torneio jogado uns meses antes, na mesma cidade, eu precisava apenas de um empate em posição perdida contra o mesmo adversário. Achei um sacrifício incrível de Torre, consegui perpétuo, e, a certa altura, vítima de uma miragem inacreditável anunciei mate em dois com a única peça que possuía – dama e apoio de alguns peões, deixando meu adversário escapar, perdendo a partida e, faltando apenas uns minutos para vencer o torneio, invicto, fui rebaixado para o 4º lugar, cabendo o 1º lugar ao Rudi. Agora, quando ele jogou 20.d4?, pensei alguns segundos, esfreguei os olhos, e disse-lhe, timidamente, recordando-me do terrível episódio:

– Seu Rudi, *hoje* eu acho que é mate...

**20. ... ♖h1++**

(Tempo: 32' x 27')